

# ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

## PLANO 2020.2025

## ÍNDICE

### PREÂMBULO

<b>1. PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA</b>	<b>2</b>
<b>2. DIMENSÃO INTERNACIONAL E INTERCULTURAL NO DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO</b>	<b>2</b>
<b>3. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO DAS ATIVIDADES INTERNACIONAIS</b>	<b>3</b>
<b>4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E EQUIPA DA INTERNACIONALIZAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>5. PARCEIROS E REDES INTERNACIONAIS</b>	<b>8</b>
<b>6. SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE EQAVET</b>	<b>10</b>
<b>7. PADRÕES DE QUALIDADE DAS MOBILIDADES</b>	<b>11</b>



## PREÂMBULO

Tendo por base as parcerias internacionais já efetivadas, de que são exemplo as parcerias estratégicas que mantemos com vários parceiros europeus, os protocolos de parcerias com vários países de Língua Oficial Portuguesa, tendo estes resultado em inúmeras mobilidades internacionais, é para nós estruturante a atualização contínua da nossa Estratégia de Internacionalização.

A escola tem participado ativamente nos programas europeus de que são exemplos mais representativos o Programa Leonardo Da Vinci - Programa Aprendizagem ao Longo da Vida – Mobilidades e Parcerias, e mais recentemente, o Programa Erasmus Mais – Ensino e Formação Profissional nas medidas Projetos de Mobilidade Individual (KA1) e em Parcerias Estratégicas (KA2). Enquanto forma de reconhecimento das boas práticas na operacionalização dos projetos de mobilidade foi atribuído, em 2016, à Escola Profissional do Fundão o Certificado de Qualidade VET Mobility Charter pela Agência Nacional Erasmus+. Consideramos a obtenção deste selo de qualidade, relativamente à elevada categoria dos projetos apresentados, aprovados e realizados, uma mais-valia para a nossa escola, pretendendo-se dar continuidade ao caminho de internacionalização por nós traçado.

Acresce a estes pressupostos o facto da Escola Profissional do Fundão se encontrar a implementar o Sistema de Gestão da Qualidade, baseado no Quadro EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional). Um dos princípios apresentados pela União Europeia defende a educação como um direito humano fundamental e um bem público que deve ser acessível a todos de forma igual, desejando que esta seja abordada sem limitações socioeconómicas, que impeçam a igualdade de acesso às oportunidades de Ensino e Formação Profissional, incluindo a mobilidade dos jovens. A propósito destas mobilidades é fundamental garantir igualdade de acesso às mesmas, conhecendo para isso a necessidade de opções flexíveis, diversificadas e personalizadas de mobilidades para formação. Esta é com certeza a mais valia da EPF, pois fruto da elevada experiência em programas de mobilidade, tem conseguido aumentar a motivação dos alunos envolvidos permitindo grandes ganhos para a instituição, em especial os relacionados com a redução das taxas de abandono escolar. A Escola é igualmente entidade de acolhimento de um dos Centros de Informação Europe Direct da responsabilidade da Representação da Comissão Europeia em Portugal que desde 2013 tem aportado para a instituição uma rede de contactos e parceiros europeus e de atividades e eventos relacionados com a União Europeia.

Em suma, a internacionalização da escola é, assumidamente, um meio para alcançar o seu maior objetivo considerando a missão expressa no Projeto Educativo.

## 1. PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA

### 1.1 MISSÃO

“Promover o jovem. Incrementar competência. Gerar valor.”

“Educar e qualificar cidadãos proporcionando-lhes uma formação com exigência e inovação que lhes permita um bom desempenho profissional e simultaneamente responda às exigências do mercado laboral regional valorizando as atitudes pessoais e profissionais.”

Pretende desta forma promover uma formação profissional e escolar de qualidade dos nossos alunos, contribuindo para a elevação do nível de escolarização dos jovens do nosso país, dotando-os não só de competências técnicas específicas mas também de competências comportamentais essenciais para assegurar um desenvolvimento integral e harmonioso da pessoa/aluno, capazes de saber, saber fazer, saber ser e estar e saber viver em sociedade e responder às exigências.

### 1.2 VISÃO

Na sequência da missão e tendo em consideração as exigências de mercado, importa que a EPF seja capaz de contribuir para o desenvolvimento da sociedade em que vivemos, em particular da região em que estamos inseridos. Assim, considera-se o alinhamento preconizado no Caminho a Percorrer.

Pretende-se reforçar a imagem da escola como uma referência educativa a nível regional, nacional e mesmo internacional, distinguindo-se não só pela qualidade de formação de técnicos profissionais de nível II e IV mas também pela sua estreita relação de parceria com os vários stakeholders nacionais e internacionais.

## 2. DIMENSÃO INTERNACIONAL E INTERCULTURAL NO DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania veio reforçar a implementação desta componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento nos níveis de educação e ensino ministrados pela EPF.

Esta Estratégia propõe que os alunos, na componente curricular de “Cidadania e Desenvolvimento”, realizem aprendizagens através de uma participação plural e responsável de todos na construção de uma cidadania e de si como cidadãos de sociedades mais justas e inclusivas, no quadro da democracia, do respeito pela diversidade e da defesa dos Direitos Humanos.

Como domínio da Educação para a Cidadania, a Educação Intercultural/Interculturalidade pretende-se promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos, no respeito pela multiculturalidade das sociedades atuais e, simultaneamente, desenvolver a capacidade de comunicar e incentivar a interação social, criadora de identidades e de sentido de pertença comum à humanidade.

Numa iniciativa da Direção-Geral da Educação, o Alto Comissariado para as Migrações, I.P. e a Fundação Aga Khan Portugal foi atribuído à escola um certificado e um selo digital de Escola Intercultural com a distinção conferida (Nível I – Iniciação). O Selo de Escola Intercultural visou distinguir a escola por se destacar na promoção de projetos que propõem reconhecer e valorizar a diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos. Para alcançar esta distinção muito contribuiu o plano estratégico de internacionalização da escola.

A escola tem vindo, igualmente, a promover a dimensão europeia no seu sistema educativo quer ao nível do currículo, quer através de atividades extracurriculares. Desta forma potencializa-se a escola como espaço dinamizador de atividades no domínio da Dimensão Europeia na Educação, criando-se entre os membros da comunidade escolar um verdadeiro espírito europeu de cidadania e promovendo a aquisição de conhecimentos sobre a Europa (aspetos geográficos, históricos, culturais), as instituições europeias e os objetivos da integração europeia.

## 3. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO DAS ATIVIDADES INTERNACIONAIS

### 3.1 NECESSIDADES E DESENVOLVIMENTO DA INTERNACIONALIZAÇÃO

A promoção de uma cultura de trabalho partilhada por toda a comunidade educativa e assente em princípios e valores éticos de responsabilidade é um dos pilares de atuação da escola.

A escola, tendo por base as necessidades identificadas, definiu no seu Projeto Educativo objetivos que visam aprofundar o trabalho realizado no âmbito da educação para a cidadania e sustentabilidade, a digitalização, o reforço do trabalho em equipa, da rede de cooperação com parceiros nacionais e internacionais, resultando estes na melhoria do sucesso escolar dos alunos, promovendo a sua empregabilidade e reduzindo o abandono escolar. Conseguimos, também, desta forma assegurar condições para a formação, valorização, crescimento e realização pessoal e socioprofissional de todos os intervenientes.

Sendo uma preocupação da escola a melhoria da qualidade dos processos de educação e formação profissional dos jovens, a instituição incentiva toda a sua equipa a desenvolver processos de inovação no trabalho, melhorando, desta forma, qualitativamente a sua eficácia e eficiência enquanto organização, e, paralelamente, contribuindo para a melhoria da qualificação dos jovens formados levando-os a desenvolver as competências base identificadas como essenciais para integrarem a sociedade futura.

É nosso objetivo participar na formação de jovens, dotando-os de instrumentos, conhecimentos, competências e ferramentas que os tornem não só capazes de construir os seus projetos de vida com sucesso, mas também de participarem efetivamente na construção de uma sociedade e mundo mais coeso, enquanto pessoas, seres sociais, cidadãos europeus e do mundo.

A experiência de uma mobilidade europeia é uma mais-valia e favorece o reforço da multiculturalidade entre todos, assim como reforça a afirmação da escola na região, no país e no mundo. A livre circulação de pessoas, motivada por razões académicas, profissionais ou lúdicas, é hoje um fenómeno que não se pode ignorar e que, necessariamente, obriga a uma mudança do paradigma educacional e formativo.

A EPF entende que mais do que transmitir conhecimentos, deve promover o desenvolvimento de competências profissionais, sociais e relacionais que permitam que os jovens, futuros profissionais de um mercado de trabalho internacional, sejam detentores de ferramentas essenciais para encarar com confiança o mundo do trabalho, seja em que país for. De realçar que para o efeito pretendemos continuar a proporcionar condições de acesso e de sucesso a todos os nossos alunos, independentemente do seu contexto. Com as mobilidades transnacionais, pretendemos contribuir, também, para o reforço de competências pessoais e sociais, a apropriação de novos métodos e ferramentas de trabalho, por alunos e professores e o aperfeiçoamento da nossa organização, respondendo a desafios lançados pelos governantes europeus. Contribuiremos, desta forma, para a empregabilidade dos jovens, ajudando a construir uma Europa mais coesa, tolerante e competitiva, conforme os objetivos da União Europeia.

A EPF ao participar em projetos europeus, para além de reforçar a nossa estratégia de internacionalização e cooperação com empresas, organizações e instituições de ensino e formação europeias, poderá concretizar

os objetivos expressos no Projeto Educativo. Queremos continuar, deste modo, a assumir o projeto EPF como uma referência, a nível nacional e europeu, oferecendo uma educação e formação profissional aos jovens, assente num ensino e formação de excelência.

Para o efeito foram identificadas e atualizadas as necessidades internas: trabalhando em conjunto com empresas parceiras e outros países europeus foram validados os planos de estudo e curriculares; enriquecimento de processos de organização do ensino e da aprendizagem, com recurso a estratégias inovadoras; introdução no processo de ensino/aprendizagem de novos equipamentos e ferramentas tecnológicas; desenvolvimento de competências relacionais, comunicacionais e linguísticas em línguas estrangeiras; atualização e aquisição de novas técnicas de trabalho e de outras abordagens profissionais em diversas áreas de formação; promoção de competências empreendedoras, avaliativas, tecnológicas e de iniciativas individuais de empreendedorismo, dentro ou fora do país.

A existência na estrutura orgânica da escola do Gabinete de Planeamento e Cooperação Internacional e do Gabinete de Gestão da Qualidade permitem responder as necessidades diagnosticadas atuando na melhoria contínua, através da monitorização e avaliação interna, bem como no planeamento de ações estratégicas que assegurem melhores processos e melhores resultados.

Desta forma, garantimos o crescimento qualitativo permanente da escola e a construção de respostas mais ajustadas às necessidades detetadas, exigências e desafios que nos são colocados, nomeadamente no que diz respeito à qualidade dos serviços educativos que prestamos.

## 3.2 OBJETIVOS DO PLANO

O Plano Estratégico de Internacionalização é um instrumento fundamental para a atualização, o aperfeiçoamento e o aprofundamento dos conhecimentos e competências de toda a comunidade educativa. As necessidades da instituição e áreas de melhoria identificadas estão relacionadas com as competências técnicas, culturais, linguísticas, sociais e relacionais dos nossos alunos e a necessidade de conhecimento de novas metodologias de ensino por parte da classe docente.

Por conseguinte, os objetivos contemplados no nosso Plano Estratégico de Internacionalização são os seguintes:

1. Promover experiências de mobilidade e a partilha de competências, com vista à aprendizagem contínua.
2. Fomentar a igualdade de oportunidades, aumentando a participação de todos.
3. Incentivar a criatividade e o empreendedorismo por meio da educação digital.

4. Sensibilizar para o desenvolvimento sustentável e responsabilidade ambiental.

Desta forma, a Escola Profissional do Fundão irá assentar a sua ação na estratégia de internacionalização para o período 2020-2025, no desenvolvimento de ações que permitam a aquisição de competências centradas nos alunos e no pessoal docente conseguindo, assim, dinamizar práticas pedagógicas diferenciadas e diferenciadoras, com qualidade e inovadoras. Pretendemos, deste modo:

- melhorar e diversificar a qualidade e o volume de mobilidade de alunos e de pessoal docente, assim como o número de parcerias com outros países;
- dinamizar ambientes de aprendizagem estimulantes e ricos em experiências pedagógicas de natureza diversa, pelo desenvolvimento de novos espaços educativos, aumentando a qualidade das práticas educativas e organizacionais;
- melhorar as competências dos alunos/professores, de forma a melhorar os seus resultados escolares e a combater o insucesso e o abandono escolar.

## 3.3 ATIVIDADES A DESENVOLVER

Enquadrado no nosso plano estratégico de internacionalização continuaremos a marcar presença em formações, conferências e simpósios visando conhecer novas práticas pedagógicas, metodologias facilitadoras do sucesso escolar e parceiros para projetos futuros de mobilidade transnacional.

A escola tem, ainda, previsto o seu alinhamento com o Plano de Ação para a Educação Digital 2021-2027 definido pela Comissão Europeia tendo em vista uma educação digital de elevada qualidade, inclusiva e acessível a todos. Desta forma, é para nós prioritário a futura obtenção de um Certificado Europeu de Competências Digitais por parte de todos os alunos/professores em especial pelos participantes nas mobilidades, bem como promover a pedagogia digital para professores através das futuras Academias de Professores Erasmus.

Para o reconhecimento das competências adquiridas em mobilidades Erasmus, continuaremos a promover a Certificação por via do documento EUROPASS gerido pelo Centro Nacional Europass.

O Programa Erasmus é para a Escola um fator diferenciador de afirmação enquanto instituição de referência de ensino profissional na região e mesmo nacionalmente. As atividades europeias de mobilidade e cooperação previstas no Plano de Ação da Escola, bem como a presente estratégia de internacionalização são complementadas com o acesso aos diferentes projetos promovidos pela Agência Nacional Erasmus +. Refira-se a esse propósito que a Escola já esteve envolvida com projetos Leonardo da Vinci, Parcerias, Erasmus + KA1 e KA2 com resultados enormes para o crescimento do nosso Projeto Educativo. Pretendendo dar resposta às necessidades elencadas, são planeadas e executadas atividades internacionais. Acresce ainda o acolhimento na Escola dos Centros de Informação Europe Direct da Cova da Beira (2013-2017) e Região Beira Interior (2019-2020) sob a responsabilidade da Representação da Comissão Europeia em Portugal. Estes centros possibilitam a toda a comunidade escolar um infindável mundo de contactos e experiências sob o lema da Europa.

Todas as atividades e projetos que se pretendem levar a efeito irão permitir que os participantes beneficiem, de forma direta, de diversas experiências sendo estas uma mais-valia para a escola, a região e país. De igual forma, beneficiarão de uma forma indireta, de todas as ações desenvolvidas.

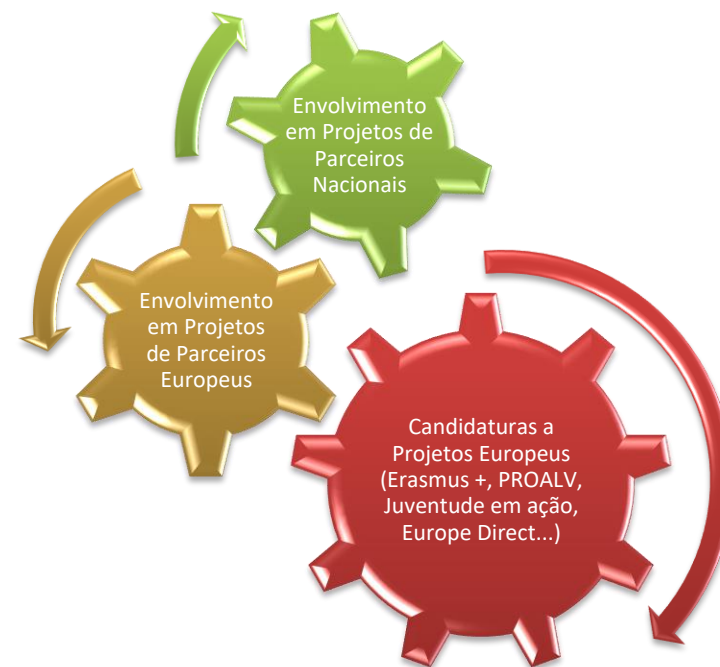
Os projetos europeus dinamizados pela EPF permitem proporcionar aos beneficiários (alunos/professores) uma aprendizagem baseada no intercâmbio de conhecimentos e know-how, a partir das experiências e boas práticas, fruto da interação com outros pares em diferentes contextos e realidades de vida, trabalho e formação. Possibilitam, ainda, a aquisição de competências pessoais, sociais e práticas relevantes para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Fruto das últimas experiências de mobilidades para técnicos graduados pretendemos apostar na modalidade do programa ErasmusPro reforçando a mobilidade e a empregabilidade dos alunos recém-diplomados. Estas experiências de trabalho de longa duração no estrangeiro serão sempre uma mais-valia, potencializando condições para a escola enriquecer os seus currículos, aprofundar conhecimentos sobre outros contextos europeus e realidades profissionais específicas, a nível europeu.

Desta forma, pretendemos levar os jovens a entrar em contacto com novas realidades, desenvolvendo competências sociais, profissionais e transversais, promovendo a sua identidade e cidadania europeia. Em especial estas mobilidades serão importantes para o desenvolvimento de processos de autonomia de jovens, apresentando-se, também, como oportunidades para a escola melhorar o seu desempenho global como organização, reforçando a sua competitividade no campo da educação e formação profissional.

O reforço da nossa estratégia de internacionalização tornará, desta forma, o projeto educativo de escola mais rico e sustentável, promovendo o aumento da empregabilidade jovem e simultaneamente, a adaptação dos

nostros alunos ao mercado de trabalho europeu. Nesta abordagem a Escola promove anualmente uma sessão



de trabalho sob a temática do emprego com a presença da Rede EURES que apresenta a todos os alunos finalista as oportunidades de empregabilidade na Europa. Entende a EPF que todas as atividades internacionais irão desenvolver as capacidade de adaptação dos jovens a diferentes contextos culturais, fator que é essencial no atual contexto europeu e mesmo mundial levando-os a uma tomada de consciência mais plena do significado da cidadania europeia e do valor da sua formação técnica e humana, bem como da importância da aprendizagem ao longo da vida e no espaço europeu. Esta realidade, já experimentada com alunos, pretendemos estender a professores.

Através da observação e partilha de boas práticas junto das entidades de acolhimento, pretendemos melhorar o desempenho de processos internos da própria escola. É nossa intenção, assim, contribuir para a valorização e realização pessoal e profissional dos recursos humanos envolvidos (colaboradores, professores e formadores), tornando-os mais capacitados para desempenhar de forma ativa as suas funções, enquanto cidadãos, na sociedade e ao longo da vida.

Para além das mais-valias adquiridas nas mobilidades terem impacto na escola e no tecido empresarial da região, entendemos que as experiências vividas pelos beneficiários não deverão ficar encerradas nos próprios pelo que serão promovidos planos de disseminação, partilhados na comunidade escolar, na região e junto de outras entidades e público, em geral.

As mobilidades traduzem-se, assim, no crescimento global e harmonioso de cada um, visando criar condições para que todos possam construir um projeto de vida mais sólido e bem sucedido e enriquecer a visão europeísta e mundial do mercado de trabalho.

### 3.4 DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO E INTEGRAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Fruto das competências e das experiências adquiridas pelos vários intervenientes da EPF no plano estratégico de internacionalização terão estes um papel decisivo nas estratégias de inovação, internacionalização e melhoria contínua. No seguimento desta ação de benchmarking pretendemos disseminar, junto dos nossos parceiros, as boas práticas observadas nas entidades de acolhimento e ainda assegurar o enriquecimento das nossas ações internas e validação de conteúdos, planos curriculares e práticas pedagógicas utilizados na escola. Os professores envolvidos serão incentivados a liderar equipas internas, encetando ações de reorganização dos processos de ensino e de aprendizagem dos jovens, tendo em vista a melhoria da qualidade da sua formação e a sua empregabilidade. Todas as competências desenvolvidas e experiências adquiridas pelos colaboradores não docentes serão, igualmente, uma mais-valia para a reflexão sobre os processos adotados pela escola, no âmbito da organização e gestão dos serviços administrativos, da comunicação (interna e externa) e da organização processual da vida escolar dos alunos na escola. Temos a certeza que esta experiência vai refletir-se também na motivação e envolvimento de todos no processo de avaliação interna da escola e, conseqüentemente, na sua melhoria contínua. Realçamos, ainda, que o alargamento da base de dados de contactos internacionais, em todos os departamentos da escola, irá favorecer o reforço do trabalho de equipa na EPF, criando assim condições para se aperfeiçoar práticas de gestão de contactos, de redes de parcerias e

cooperação, de organização de espaços e tempos escolares e de intercâmbio de conhecimentos, dando possibilidade ao desenvolvimento de outros projetos. Relativamente às ações de disseminação previstas para estes projetos pretendem igualmente integrar e valorizar as competências e experiências adquiridas nas mobilidades, nos diversos domínios de intervenção do nosso projeto educativo.

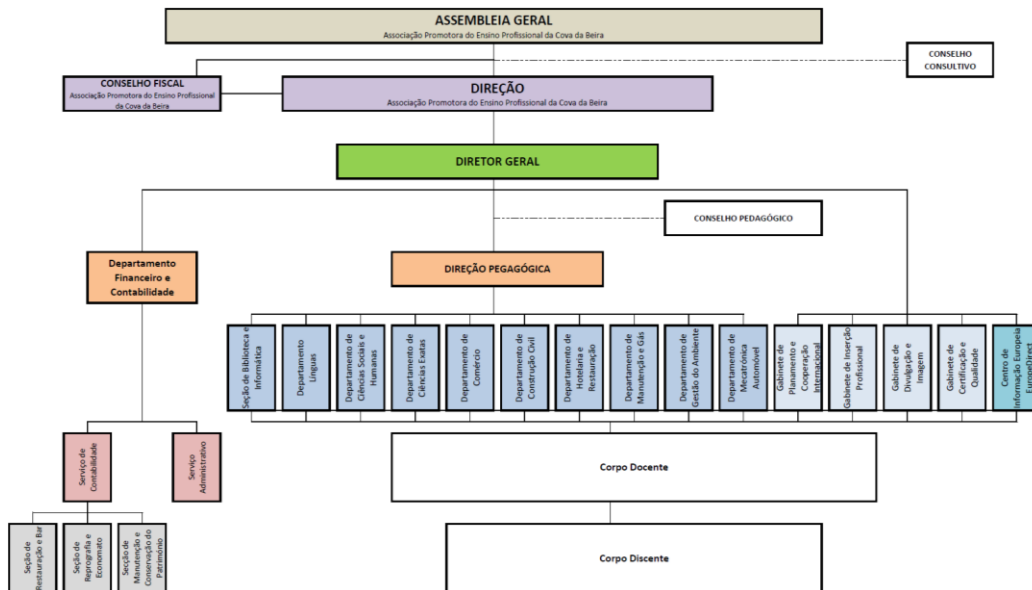
## 4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E EQUIPA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

### 4.1 ESCOLA

A Escola Profissional do Fundão é gerida pela Associação Promotora de Ensino Profissional da Cova da Beira. A internacionalização da escola foi um dos princípios que norteou a criação da mesma no ano de 1992, tendo registado as primeiras experiências de mobilidades no ano de 1994.

Em termos organizacionais e funcionais, a Escola Profissional do Fundão possui, de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 92/2014 de 20 de junho, as estruturas que permitem coordenar e gerir as atividades nela desenvolvida. O organigrama seguinte, pretende ilustrar de um modo sistémico, o conjunto de relações funcionais que se estabelecem, entre as diferentes estruturas.

ORGANIGRAMA FUNCIONAL DA ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO PROFISSIONAL DA COVA DA BEIRA | ESCOLA PROFISSIONAL DA COVA DA BEIRA



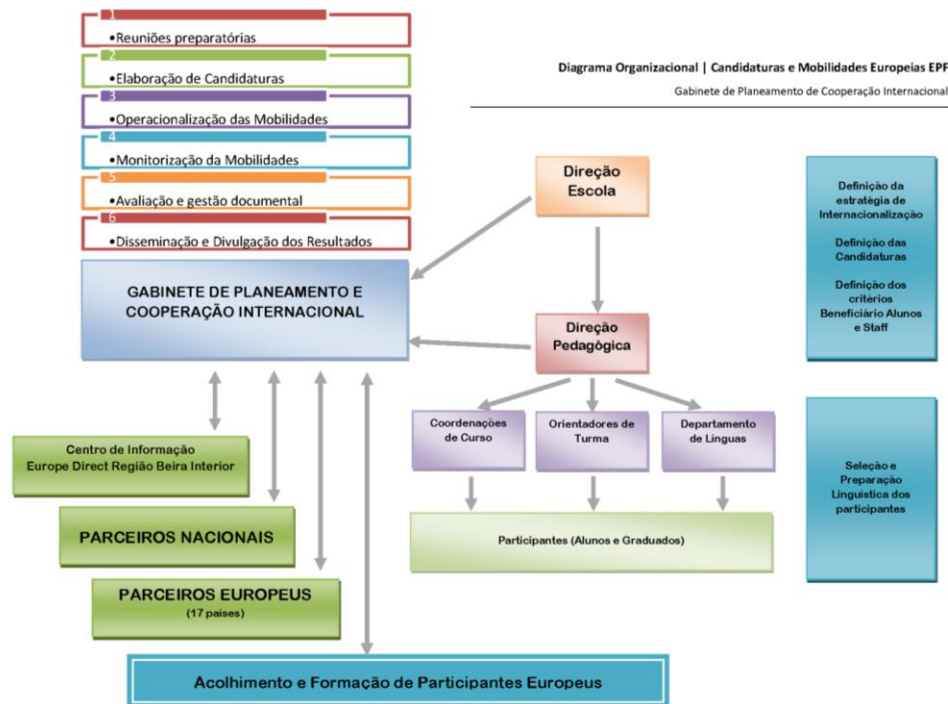
No respeitante à implementação e coordenação de atividades internacionais destaca-se a manutenção da equipa há longos anos o que confere ao trabalho desenvolvido um crescendo de experiência e estabilidade. No desenvolvimento dos projetos e atividades internacionais estão envolvidos os vários departamentos/setores da escola, podendo ser facilmente observável no diagrama organizacional apresentado.



## 4.2 ENQUADRAMENTO NA ESCOLA DO GABINETE DE PLANEAMENTO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A estrutura organizacional da escola tem criado o Gabinete de Planeamento e Cooperação Internacional responsável pela implementação da estratégia de internacionalização, dando seguimento às orientações emanadas pela Direção da Escola. A equipa é composta por professores com elevada experiência em programas europeus, dominando várias línguas estrangeira e contando, para o efeito, com uma estreita ligação ao Departamento de Línguas da escola.





internacionais, a dinamização de ações enquadradas no reforço da divulgação e disseminação de produtos e resultados dos projetos, a construção de planos de trabalho e de mobilidades para fins de aprendizagem, o contacto com parceiros, preparação de documentação, contacto com a Agência Nacional, divulgação interna e externa de atividades e projetos e a elaboração de candidaturas entre muitas outras funções.

Trata-se por isso de uma equipa que, com a colaboração e envolvimento dos vários departamentos da escola, consegue de forma articulada alcançar objetivos traçados, assegurando as condições para se continuar a garantir o desenvolvimento da estratégia de internacionalização da escola.

A Direção Pedagógica com muita experiência de trabalho de coordenação de projetos assegura o cumprimento dos requisitos do sistema educativo português, respeitando os objetivos, metas e parâmetros definidos no projeto educativo da escola e em cada projeto e atividade internacional. Além disso, zela pelo respeito do estabelecido na Carta Europeia para a Qualidade e Mobilidade. Desta forma, as atividades internacionais são desenvolvidas de forma coordenada e convergente, sendo possível concretizar iniciativas e consolidar a estratégia de internacionalização da escola.

Ao implementar o processo de acreditação alinhando com o Sistema de Garantia de Qualidade de acordo com o Quadro Europeu de Qualidade Garantia na Educação e Formação (EQAVET) a escola reforçou igualmente os processos para assegurar o seu crescimento e melhoria contínua.

## 5. PARCERIAS E REDES INTERNACIONAIS

No que concerne ao principal pilar de atuação da EPF, o processo de internacionalização da escola insere-se num contexto de globalização com implicações económicas, sociais, políticas, educativas e culturais. A dinâmica imposta pela globalização obriga a uma definição de novas estratégias para um melhor posicionamento da escola em relação às suas congéneres. Por via do estabelecimento de ações de cooperação bilateral entre Escola Profissional do Fundão e outras escolas europeias e entidades de países de língua oficial portuguesa (estados terceiros) são várias as parcerias estabelecidas entre a EPF e vários países europeus e africanos.

### 5.1 PARCERIAS EM PAÍSES EUROPEUS

A EPF estabeleceu como prioridade a consolidação de parcerias transnacionais anteriormente estabelecidas e a criação de outras com vista à criação de uma “rede” sólida de parcerias que viabilizem os propósitos de internacionalização da nossa instituição e a realização de mobilidades, em especial no contexto europeu. No âmbito do desenvolvimento de projetos entre escolas europeias, a nossa instituição encontra-se atualmente

a iniciar a integração da Ação eTwinning (maior comunidade de escolas da Europa) promovendo a comunicação, colaboração e partilha entre professores e alunos europeus, através de uma plataforma e com recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação.

Querendo proporcionar uma cada vez melhor formação aos seus alunos no estrangeiro, a EPF foi construindo ao longo dos anos uma rede de contactos e parcerias estratégicas internacionais, com diversas entidades de relevo com escolas nas suas áreas de formação. Essa rede dá-nos a garantia de uma gestão otimizada do risco, que é ter alunos no estrangeiro sem supervisão presencial de um professor da escola. As escolas parceiras têm por isso um papel fundamental na organização e monitorização de todas as atividades no momento das mobilidades garantindo sempre um interlocutor presencial na gestão e acompanhamento de todo o processo de mobilidade de alunos e staff. Assim, num trabalho articulado da escola e dos parceiros asseguramos a gestão da qualidade de todas as atividades internacionais e a referida gestão do risco, respeitando-se requisitos do sistema formativo português e indo ao encontro dos interesses de todas as partes envolvidas. As entidades com parcerias já realizadas e/ou participação em programas de mobilidade europeia são as seguintes:

## **ALEMANHA**

Elisabeth Knipping Schule, Kassel

## **AUSTRIA**

Travelmania GmbH, Temberg

## **BELGICA**

CVO Elishout Coovi, Bruxelas

Institut de Promotion Sociale Roger Lambion, Bruxelas

## **ESLOVÁQUIA**

Hotelova Akademia Kosice, Kosice

## **ESPAÑA**

IES Vaguada de la Palma, Salamanca

CPIFP Corona de Aragón, Zaragoza

IES Francisco Salinas, Salamanca

IES Narcís Almourol, Madrid

CIFP Juan de Herrera, Valladolid

IES Narcís Monturiol, Parla

## **ESTÓNIA**

Vocational Education Center of Haapsalu, Haapsalu

## **FINLÂNDIA**

VAASAN KAUPUNKI, Vaasa

## **FRANÇA**

Lycée Professionnel Auguste Perret, Poitiers

Lycée Professionnel du Bâtiment- Le Sidobre, Castres

CFA Antenne des Métiers de Bouche, Saint-Michel-Mont-Mercure

Maison Familiale Rurale D'éducation et D'orientation, Saint-Gilles-Croix-de-Vie

CFA La Louisiere, Saint-Michel-Mont-Mercure

Lycée Professionnel Louis Blériot, Cambrai

CFA Maison Familiale de Vendée, Antenne des métiers de l'alimentation et de la restauration, Sevremont

## **HUNGRIA**

Budapesti Gépészeti Szakképzési Centrum Fáy András Közlekedésgépészeti Muszaki Szakgimnáziuma, Budapest

## **ITÁLIA**

Tempo Libero Società Cooperativa Sociale ONLUS, Brecia

## **LITUÂNIA**

Vilnius Zirmunai Labor Market Training Centre

## **MALTA**

Institute of Tourism Studies

## **POLÓNIA**

Zespol Szkol Przemyslu Spozywczego, Cracóvia

Edu-IT Augusty Niedbala Pieprzycki Spolka Jawna, Rzeszow

## **REINO UNIDO**

Tellus Education Group Ltd, Plymouth

## **REPÚBLICA CHECA**

Hotelova skola a Obchodni akademie Havirov s.r.o, Havirov

## **ROMÉNIA**

Asociatia Europa pentru Dezvoltare Umanã

## **5.2 PARCERIAS DE PAÍSES PALOP**

No âmbito do relacionamento com os Países de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e atendendo às necessidades de formação, atualização, aprofundamento de conhecimentos e melhoria da qualificação de jovens, à aproximação com outras culturas, de forma a valorizar um projeto de formação de recursos humanos e que a EPF tem capacidade reconhecida e disponibilidade para desenvolvimento de formação e ensino profissional

de jovens estabeleceram-se protocolos com a Câmara do Tarrafal, em Cabo Verde, com a Associação Maense, com sede em Portugal, potenciando jovens da Ilha de Maio em Cabo Verde, com a ONG ADADER de São Tomé e Príncipe e com a Câmara de Bissau, em Guiné Bissau. Anualmente, a escola proporciona formação nas suas áreas de intervenção a jovens devidamente selecionados por estas entidades protocoladas fomentando o futuro desenvolvimento das comunidades de origem.

## 6. SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE EQAVET

Promovido no Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), a escola têm implementado o sistema EQAVET. Este é um instrumento que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta do ensino profissional e a qualidade das práticas de gestão, implicando processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa, e relatórios de progresso, estabelecendo critérios de qualidade e descritores indicativos que sustentam a monitorização e a produção de relatórios por parte dos sistemas e dos operadores de ensino profissional, e evidenciando a importância dos indicadores de qualidade que suportam a avaliação, monitorização e garantia da qualidade dos sistemas e dos operadores de ensino profissional.

O ciclo de qualidade do EQAVET a implementado inclui para o efeito quatro fases interligadas:

1. Planear (definir metas e objetivos apropriados e mensuráveis);
2. Implementar (estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos);
3. Apreciar e avaliar (desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados);
4. Ajustar (desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função das evidências geradas, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias).

O desenvolvimento de uma abordagem de garantia de qualidade envolvendo estas quatro fases garante à estratégia de internacionalização proposta a melhoria contínua que se pretende para todas as atividades/projetos que se dinamizam sob a esfera da internacionalização. Os indicadores definidos são por si só metas que promovem dinâmicas internas que visam o ultrapassar os objetivos inicialmente propostos afirmando-se, assim, como uma efetiva garantia de qualidade na implementação da estratégia de internacionalização da escola.

## 7. PADRÕES DE QUALIDADE DAS MOBILIDADES

A realização de mobilidades e o conjunto de procedimentos inerentes às mesmas obedecem a um conjunto de princípios por forma a garantir boas experiências e por consequência a qualidade dos resultados de aprendizagem por parte de todos os participantes.

### 7.1 PRINCÍPIOS GERAIS

Um dos procedimentos fundamentais consiste em respeitar os princípios de inclusão e diversidade, garantindo a igualdade de condições para todos os participantes. Assim, uma das nossas preocupações prende-se com o envolvimento de participantes com menos oportunidades. Este nosso entendimento justifica-se pelo contexto socioeconómico da nossa região, permitindo que alguns dos nossos alunos contactem, pela primeira vez, com um contexto cultural e profissional diferente, saindo pela primeira vez do seu local de residência.

A promoção de um comportamento ambientalmente sustentável e responsável é, também, uma das nossas premissas. Este processo de sensibilização é desenvolvido desde o planeamento e organização das mobilidades, passando pela monitorização das mesmas e posterior avaliação das aprendizagens por parte de todos os participantes.

Enquanto cidadãos da chamada era digital, é prática habitual a utilização de ferramentas e métodos de aprendizagem digitais para complementar as atividades de mobilidade de cada um dos participantes (Plataforma linguística OLS, comunicação videochamada Zoom, entre outros). Estas mesmas ferramentas são, igualmente, utilizadas, no fortalecimento das relações de cooperação com os nossos parceiros (intermediários e de acolhimento), facilitando o contacto entre todos, aproximando-nos muito mais.

Tendo em conta a nossa já larga experiência nesta tipologia de projetos, podemos considerar-nos membros ativos da família Erasmus. Ao longo destes anos, não só enviamos jovens e staff em mobilidade, como acolhemos participantes de países nossos parceiros, promovendo o intercâmbio de boas práticas. Deste modo, partilhámos conhecimentos com instituições menos experientes e aprendemos sempre, também, com instituições/empresas que possuem uma rede de parceiros com uma oferta profissional diversificada e que possa satisfazer as necessidades dos nossos participantes. Muitas vezes estas relações perduram e fortalecem-se mesmo fora do contexto de experiências Erasmus.

## 7.2 BOAS PRÁTICAS NA GESTÃO DAS ATIVIDADES DE MOBILIDADE

Todos os processos de gestão das atividades de mobilidade são realizados pela nossa instituição. Nomeadamente, a gestão financeira, o contacto com a Agência Nacional, a realização dos relatórios das atividades realizadas, bem como todas as decisões relacionadas diretamente com o conteúdo, a qualidade e os resultados das atividades implementadas.

Sempre que entendemos necessário, em especial quando num fluxo de mobilidades os participantes são jovens menores de idade, solicitamos o apoio por parte das escolas parceiras (intermediários) por forma a garantir o sucesso das mesmas. Este acompanhamento por parte destes parceiros tem-se revelado fundamental, respondendo às preocupações dos Encarregados de Educação dos jovens.

Todos os resultados das atividades de mobilidade, como por exemplo competências adquiridas pelo staff, são normalmente implementados na sua atividade profissional, melhorando o desempenho da organização como um todo, staff e alunos.

Concluída a experiência de mobilidade de todos os participantes (staff, alunos e graduados) é recolhido o seu feedback através do preenchimento do relatório final, sempre com o objetivo de melhorar as nossas práticas futuras.

## 7.3 QUALIDADE NO APOIO AOS PARTICIPANTES

A qualidade das experiências de mobilidade é sempre por nós garantida. Todo o processo de organização das viagens, alojamento, alimentação, emissão do Cartão Europeu de Saúde, segurança social e seguros é responsabilidade nossa, constituindo uma preocupação a qualidade das condições em que cada mobilidade é realizada. Assim, todas as atividades são organizadas com um alto padrão de segurança e proteção para com os participantes envolvidos, respeitando todas as regulamentações aplicáveis (por exemplo, em relação ao consentimento dos pais, idade mínima dos participantes, etc.).

Após um processo inicial de seleção dos participantes, que prima pela transparência e inclusão, procede-se à sua preparação adequada em termos práticos, profissionais e culturais de acordo com o país de acolhimento. Este processo de preparação é organizado em colaboração com a instituição de acolhimento e intermediária, quando esta existe. De referir, ainda, a preparação linguística, também ela fundamental, utilizando-se para o efeito as ferramentas digitais fornecidas pelo projeto, nomeadamente a OLS, para além do reforço linguístico realizado pelos professores de língua estrangeira nas atividades letivas.

Tal como referimos anteriormente, quando os participantes em mobilidade são jovens menores de idade é procedimento habitual a definição de um professor acompanhante, facilitando a adaptação destes jovens a um novo contexto cultural e assegurando o bom desenvolvimento da mesma.

Durante todo o período de realização da mobilidade, a nossa instituição enquanto entidade de envio disponibiliza todo o apoio necessário a cada um dos participantes, sempre em parceria com as instituições de acolhimento e intermediárias, na figura das pessoas de contacto previamente definidas e dadas a conhecer a todos os intervenientes.

Os resultados de aprendizagem esperados com a conclusão do período de mobilidade, depois de definidos para cada participante são posteriormente avaliados e analisados para melhoria de práticas futuras. Esta análise é fundamental para a seleção de futuros parceiros de acolhimento que satisfaçam as necessidades dos nossos jovens e staff.

Como forma de reconhecimento dos resultados da aprendizagem em atividades de mobilidade, todos os participantes obtêm um Europass, enquanto instrumento europeu de reconhecimento de competências.

## 7.4 DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA DE MOBILIDADES E PARTILHA DE RESULTADOS

A partilha de resultados no seio da nossa instituição é uma oportunidade de todos os participantes poderem partilhar as suas experiências com os restantes colegas e toda a comunidade educativa, motivando outras experiências de mobilidade futuras. Esta partilha é feita a nível interno, mas também externo, utilizando-se para o efeito os meios de comunicação social local para além dos meios digitais de escola nomeadamente o site e as plataformas de redes sociais. Esta divulgação das nossas práticas de mobilidade pretende, também, dar a conhecer a nossa participação neste tipo de Projetos Europeus, reconhecendo a sua importância na qualidade formativa dos nossos jovens, graduados e staff. Com regularidade são realizados seminários de partilha de experiências por parte de todos os beneficiários envolvidos dando a conhecer as práticas e competências adquiridas nas respetivas mobilidades.

Tornando todo o processo transparente damos conhecimento de todas as informações num espaço específico da nossa página web <https://www.epfundao.edu.pt/page/erasmus>.